

Press release

## CAS AIS e SECIL lançam joint-venture KREAR para promover a mudança de paradigma da construção

- CAS AIS e SECIL lançam a KREAR, uma empresa que se vai dedicar à construção industrializada que combina betão com outros materiais com elevados padrões de qualidade, inovação e sustentabilidade;
- Empresa já está a trabalhar em vários projetos comerciais no mercado português, mas pretende expandir-se além-fronteiras;
- Soluções apresentadas têm vantagens ambientais e de rapidez na execução dos projetos dos clientes.

**Braga, 03 de maio de 2024** – O Grupo CAS AIS e a SECIL uniram-se para lançar a KREAR, uma *joint-venture* que tem como missão fomentar a construção sustentável. Com uma inovadora unidade de produção em Estarreja, esta nova empresa tem como objetivo contribuir para um mundo mais sustentável para as gerações futuras através da promoção de soluções de construção industrializada, para edifícios mais eficientes, seguros e saudáveis, com elevados níveis de qualidade e flexibilidade no *design* e utilização.

A KREAR tem a ambição de ser o impulsionador de um novo paradigma da construção em Portugal, servindo como referência para uma nova geração de engenheiros e arquitetos. Esta *joint-venture* irá desenvolver soluções inovadoras que melhorem a qualidade de vida dos clientes finais. A colaboração entre todos os envolvidos no setor da construção é uma prioridade, com o objetivo de desenvolver soluções sustentáveis e acelerar a transformação digital através da partilha de conhecimento.

A construção industrializada, realizada parcialmente em fábrica, gera ganhos de eficiência, permitindo tempos de construção mais céleres quando comparada com a construção tradicional. Um projeto realizado através deste tipo de construção pode demorar menos 25% a 50% do tempo que quando se trata de um projeto de construção tradicional. Um desses casos emblemáticos é o MITH - Minho Innovation and Technology Hub, em Guimarães, powered by Casais. É um espaço que pretende aliar tecnologia, inovação e sustentabilidade num ambiente colaborativo, cuja primeira fase já está concluída, e que foi construído através do sistema de construção híbrida (que se traduz na conjugação de madeira e betão), e que assenta no sistema CREE Buildings.

Este modelo de construção inovador pode permitir economias de escala na produção, diminuindo custos de construção. Além disso, numa altura em que o setor da construção atravessa uma crise de falta de mão-de-obra, a construção industrializada tem uma maior eficiência de tempo, permitindo menos horas na obra e, por conseguinte, redução de custos de trabalho. E é também mais segura para os trabalhadores, reduzindo a exposição a condições adversas no local de trabalho. As componentes que integraram este tipo de construção são criadas num ambiente controlado, garantindo elevados padrões de qualidade, além da utilização eficiente de materiais, diminuindo o desperdício no local da obra e a poluição sonora.

A KREAR está já a desenvolver projetos comerciais – tanto privados como públicos – no segmento da edificação com foco na habitação. O mercado português é, neste momento, o principal destino destas soluções. Contudo, a empresa está já a desenvolver a sua estratégia de internacionalização, olhando para mercados como Espanha e França.

“As alterações climáticas são uma realidade e todos os setores têm de trabalhar no sentido de apoiar a mitigação dos efeitos das alterações climáticas. A construção industrializada é um dos pilares que o setor da construção tem para o fazer, sem abdicar do design e da qualidade. E a KREAR é sinónimo de tudo isso”, afirma Daniel Granjo, Diretor Geral do KREAR.

António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, assume que a aposta na KREAR “integra-se e confirma o esforço que o Grupo tem vindo a fazer no sentido de implementar de forma crescente modelos de trabalho mais sustentáveis nas suas várias vertentes (Planeta, Pessoas, Produtividade). O modelo híbrido de construção que combina o melhor do betão e de outros materiais renováveis endógenos como a madeira, pode ser usado em vários segmentos, incluindo habitação, com todas as garantias e permitindo uma execução mais célere de uma forma mais competitiva e eficiente”.

Otmar Hübscher, CEO da SECIL, salienta que: “Na SECIL, a sustentabilidade é o caminho certo. Nos últimos anos, temos estado a desenvolver as melhores estratégias para compatibilizar o desempenho económico, com o respeito ambiental e a cidadania responsável. Temos plena consciência que a aposta na economia circular e a redução das emissões de CO2 são fundamentais para minimizar as alterações climáticas. E é também no âmbito dessa aposta que unimos esforços com o Grupo Casais para lançar, inovadoramente, a KREAR”

O Grupo CASAIS e o Grupo SECIL são empresas de referência no setor da construção em Portugal, ambas com uma longa história de inovação e compromisso com a qualidade. A KREAR demonstra a visão comum destas empresas para impulsionar o desenvolvimento do setor da construção tanto em Portugal como fora do nosso país.

## Sobre a KREAR

A **KREAR** é uma joint-venture, formada pela SECIL e pelo Grupo Casais, em 2023, que se dedica à construção industrializada.

Tem como missão contribuir para um mundo mais sustentável e pauta-se pela inovação e eficiência; circularidade; qualidade e especialização; colaboração e segurança.

Sediada em Estarreja, a marca foca-se na tecnologia e design, recorrendo a métodos de construção sustentáveis.

A KREAR é liderada por Daniel Granjo, formado em Engenharia Civil e com uma extensa carreira na área da construção. José Rui Pinto é Diretor Técnico Comercial. O conselho de administração é composto por seis administradores, sendo três escolhidos pelo Grupo Casais e três pela SECIL.

## Sobre o Grupo Casais

A **Casais** foi criada a 23 de maio de 1958 e é atualmente um dos cinco principais *players* do setor da construção em Portugal. Opera em 17 países: Portugal, Angola, Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA (Texas), EAU (Dubai e Abu Dhabi), França, Gana, Gibraltar, Holanda, Marrocos, Moçambique, Reino Unido, Qatar, mas da história da sua internacionalização constam outros países como a Rússia, o Cazaquistão, a Argélia, a China e Cabo Verde.

A empresa tem apostado na construção sustentável, com o desenvolvimento de vários projetos de construção híbrida, através do sistema CREE e da implementação de soluções off-site industrializadas. Com foco na inovação, sustentabilidade, desenvolvimento e tecnologia, “Well Built for Well Living” é o posicionamento e compromisso que o Grupo assume.

Obteve várias distinções, como o Prémio Construir de Melhor Construtora em Portugal pela 5ª vez consecutiva, mas também o 3º lugar como Best Place to Work. Fechou o ano de 2023 com um volume de negócios agregado de mais de 712M€, sendo os mercados internacionais responsáveis por 342M€.

## Sobre a Secil

A **Secil**, fundada em 1930, em Setúbal, é um grupo empresarial fundado em Portugal que assenta a sua atividade na produção e comercialização de cimento, betão, agregados, argamassas e cal hidráulica. Também integra uma empresa que opera em áreas complementares na economia circular, na utilização de resíduos como fonte de energia.

O Grupo Secil consolidou-se em Portugal, de onde é originário, e expandiu-se nas últimas duas décadas para outros mercados. Atualmente opera três fábricas de cimento em Portugal (Outão, Maceira e Pataias) e está presente no exterior em Angola, na Tunísia, no Líbano, em Cabo Verde, em Espanha, na Holanda e no Brasil. Através destas oito fábricas de cimento e da presença em oito países e quatro continentes, o Grupo Secil garante uma capacidade anual de produção de cimento superior a 9,75 milhões de toneladas.

A Secil é detida integralmente pela Semapa, sociedade Holding na Euronext Lisbon.

### Para mais informações:

LLYC | 21 923 97 00

Ana Laranjeiro | [alaranjeiro@llorenteycuenca.com](mailto:alaranjeiro@llorenteycuenca.com) | 919 669 400

Patrícia Pipa | [patriciapipa@llorenteycuenca.com](mailto:patriciapipa@llorenteycuenca.com) | 912710343